

cidadecriativa
transformações culturais



culture 21
Agenda 21 for culture
Agenda 21 de la culture
Agenda 21 de la cultura

V FORUM INTERNACIONAL RIO CIDADE CRIATIVA
CULTURA EM CIDADES SUSTENTÁVEIS
Ações e Compromissos da Agenda 21C

10 e 11 de Setembro – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM RJ

Idealização e Coordenação Geral: **Regina Miranda**

Em 2015, o Fórum irá apontar as relações dinâmicas e interativas entre ambiente e sociedade forjadas pelas artes e enfatizar que o desenvolvimento de uma cidade só pode ser eficaz e sustentável se fatores culturais, tais como memória, criatividade, diversidade e conhecimento de si e do entorno forem levados em consideração.

Certos de que as artes desafiam e ampliam o setor cultural e que a interseção entre arte, cultura e desenvolvimento sustentável é crucial na vitalidade de bairros e cidades, o Fórum também inclui em sua programação inúmeras atividades, projetos e apresentações artísticas, que ocuparão a Galeria da Cinemateca e os jardins do MAM.

As discussões do Fórum, que acontecerão na Cinemateca, irão refletir a posição do Rio de Janeiro frente ao documento da Agenda 21 da Cultura, aprovado recentemente em Bilbao pelo conjunto de cidades da UCLG (United Cities and Local Governments). Em sintonia com o documento de Bilbao, as discussões do V Fórum Internacional Rio Cidade Criativa serão estruturadas em mesas redondas e conferências, como exposto a seguir.

CINEMATECA - QUINTA-FEIRA

1. Cultura, Informação e Conhecimento: Contribuição das tecnologias para a pluralidade e construção da cidadania

Coordenação/Mediação: **Guido Conrado**, Filósofo, Coordenador, Coletivo In_Comum

Aumentar o acesso à informação e ao conhecimento é um processo cultural que faz parte das condições básicas para um desenvolvimento sustentável. A maior disponibilidade de dados, informação de qualidade e participação dos cidadãos na sua criação permite uma alocação de recursos mais ampla e transparente. Em um contexto cada vez mais marcado pela tecnologia, inovação e conectividade tornam-se ferramentas potentes para uma mudança positiva nas coletividades, permitindo que cidadãos de todas as camadas sociais possam ter aspirações e formas de torná-las realidade, responder a questões e problemas locais e propor mudanças.

CONFERENCISTA/ KEYNOTE SPEAKER – Riccardo Viale

Riccardo Viale é Presidente da Fondazione Rosselli de Turim; Membro fundador e membro do Conselho de Administração da "Fundação de Arte e Cultura Italiana" (FIAC), em Nova York; Diretor da série "Economia, mente e cérebro" (Editrice Il Sole 24 Ore); Diretor do Instituto Italiano de Cultura, em Nova York (Ministério dos Negócios Estrangeiros), até 2014; Professor de Lógica e Filosofia da Ciência na Faculdade de Sociologia da Universidade de Milão; professor de Economia Cognitiva Estável e de Pesquisa em Políticas e Inovação na Escola de Administração Pública de Roma (2002-2009 SSPA), onde atuou também como Diretor Científico do Mestrado em "Processos de Decisão na Administração Pública" e do Mestrado em "Ciência, Tecnologia e Inovação".

2. Cultura e Diversidade: Diversidade como geradora de criatividade e Território Essencial da Cultura

Coordenação/Mediação: Paulo Próspero, Médico Psicanalista, Ativista Sociocultural, Coordenador de Saúde Social da Cidade Criativa

Ao delinear um território que faça convergir as concepções tradicionais de cultura e as adoptadas pela UNESCO em 1980, talvez possamos colocar os interesses predominantes das políticas culturais locais no cruzamento entre o simbólico e o expressivo. No mesmo sentido, a abordagem contemporânea à diversidade requer a integração de estratégias multiculturais, como o reconhecimento de pessoas com diversas narrativas culturais que vivem no mesmo lugar, e estratégias interculturais, como práticas culturais que criam laços entre os cidadãos.

3. Cultura e Educação: Cidadania Ativa através da construção de Capacidades Culturais

Coordenação/Mediação: Patrícia Konder Lins e Silva, Educadora, Diretora Fundadora da Escola Parque

A relação entre Cultura e Educação precisa ser entendida como um processo voltado para a expansão das oportunidades de expressão e acesso ao conhecimento. É, portanto, intimamente ligada à aprendizagem ao longo da vida. Como espaços de aprendizagem, as cidades proporcionam um ambiente excelente para explorar sinergias entre cultura e educação: qualquer transmissão de conhecimento ou desenvolvimento do conhecimento, através de pesquisa, comparação e experimentação. é um ato cultural. Na verdade, a educação e a formação continuada são aspectos importantes dos direitos culturais, que podem assumir diferentes formas, desde a melhoria do acesso à cultura nas escolas à promoção da educação artística e desenvolvimento de habilidades criativas e tecnológicas através de atividades de mediação educacional e cultural concebidas por instituições culturais.

1. Cultura e Direitos Humanos: Cidadania Ativa e pleno reconhecimento dos Direitos Culturais

Coordenação/Mediação: **Sonia Mattos**-Filósofa. Fundadora, Instituto Preservale; Idealizadora e Coordenadora Geral do Projeto Porto de Memórias

Os direitos humanos afirmam o direito e a dignidade de grupos e indivíduos e representam a garantia da coerência e legitimidade das políticas. Os direitos culturais, parte integrante dos direitos humanos, garante o acesso ao conhecimento necessário para o exercício de outros direitos, liberdades e responsabilidades. Narrativas unidimensionais, que congelam a cultura ou as identidades em expressões específicas são simplificadoras e redutoras. O exercício dos direitos humanos, incluindo, mas não limitado às liberdades de expressão, de associação e participação nos cenários escolhidos para a vida, são essenciais para o desenvolvimento de um ambiente cultural sustentável.

2. Cultura e Ecologia: O pacto fundador entre a arte e a sustentabilidade

Coordenação/Mediação: **Aspásia Camargo**, socióloga, ambientalista, professora e política, tendo sido Deputada Estadual pelo Partido Verde

Através de suas práticas culturais, valores e visões de mundo, os habitantes de um lugar modificam seu ambiente. Ambientes são portadores de cultura na forma que nos lembram de nossa história, conhecimento prático e identidade. Espaços e recursos naturais também contribuem com valor estético à cultura e influem em nossa capacidade de resistência e de resposta à mudanças. Informação adequada sobre a importância dos ecossistemas e seus recursos, bem como a transmissão de conhecimento sobre meio ambiente é um ato cultural essencial para uma mentalidade ecologicamente consciente e representam valores inerentes ao desenvolvimento sustentável já que, como atores de uma cultura dinâmica, nossas práticas e valores são vitais na sustentabilidade ambiental.

3. Cultura e economia: Uma economia sustentável exige Responsabilidade Cultural

Coordenação/Mediação: **Mozart Vitor Serra**, Urbanista e Economista, Co-Fundador da Edições de Janeiro

Uma economia sustentável deve considerar todos os recursos utilizáveis do ambiente em que se desenvolve. A cultura permite a renovação e criação de novas atividades econômicas, através da *Economia Criativa*, fortalece o empreendedorismo e a empregabilidade e compõe uma parte importante da atratividade das cidades, inclusive por promover singularidades culturais que favorecem o desenvolvimento de um turismo não predatório. A utilização sustentável dos recursos culturais precisa ser respeitosa de seus valores fundamentais e contribuir para o desenvolvimento de um ecossistema que integre todos os eixos do desenvolvimento sustentável.

4. Cultura, planejamento urbano e espaço público: Como planejar uma cidade com uma consciência cultural explícita

Coordenação/Mediação: **Elisabete Reis**, Arquiteta e Urbanista. Professora da UFF
Coordenadora de Arquitetura e Urbanismo da Cidade Criativa

Territórios são portadores de história, resultantes da interação entre o meio ambiente e a atividade humana, visão de mundo e senso de pertencimento das populações. Aspectos culturais de um território se manifestam nas práticas e costumes dos cidadãos: seu patrimônio, arquitetura, arte pública, paisagens e relações com o ambiente natural, bem como a organização dos espaços. Fatores culturais são um poderoso instrumento para a construção de ambientes em que os cidadãos se reconhecem, se identificam e mostram livremente seu trabalho. A indiferença a fatores culturais no planejamento urbano tem impactos negativos sobre a preservação do patrimônio; ela impede o exercício da memória, criatividade e convivência.

JARDINS DO MAM RJ – Tenda Criativa, Jardim de Pedras e Espelho D'Água

Em paralelo às Mesas e Conferências da Cinemateca, o Fórum apresentará atividades, palestras e diálogos informais, na **Tenda Criativa**.

As Atividades Artísticas do Fórum acontecem na Galeria da Cinemateca e no Espelho D'Água do MAM RJ.

Na *Galeria da Cinemateca do MAM* o Fórum irá apresentar o artista urbano – **TITO NA Rua**, com curadoria do Coordenador de Artes Plásticas da Cidade Criativa - *Luis R. Cancel*.

No *Espelho D'Água*, já estão confirmadas as presenças da Harpista **Cristina Braga**, da flautista **Celina Charlier**, da New York University Abu Dhabi, da **Cia. Regina Miranda & Atores Bailarinos**.

Outros artistas e palestrantes estão em fase de confirmação. **Aguardem em breve a programação completa.**

O Fórum, que é gratuito e aberto a todos, é uma iniciativa da Cidade Criativa Transformações Culturais e conta com a parceria do MAM desde sua criação, em 2010.

Para maiores detalhes:

Regina Miranda – Presidente e Coordenadora do Fórum
reginamirandacma@mac.com

Alexei Waichenberg – Coordenador de Produção
walexei@gmail.com